

Hospital do Câncer II comemora 32 anos

O HC II completou 32 anos no dia 28 de outubro. E, para comemorar o aniversário, foram promovidas, entre os dias 24 e 27, atividades voltadas para o entretenimento e valorização dos funcionários.

As ações realizadas no evento, cujo tema foi *Funcionário em foco: cuidando de quem cuida*, seguiram as premissas do projeto de Humanização desenvolvido no INCA que busca o bem-estar dos profissionais em seu ambiente de trabalho. Para isso, foram oferecidas oficinas de relaxamento pela chefe da Atividade de Fisioterapia, Fátima Bussinger, e de musicoterapia, pelas musicoterapeutas Elizabeth Petersen e Cristina de Melo Wirkala, do Conservatório Brasileiro de Música.

No dia 26, o Grupo Raízes, formado por crianças do projeto de cultura afro do CIEP de Belford Roxo, promoveu um show de dança durante a oficina de samba. Já no dia 27, foi realizado, no auditório do quinto andar, o encerramento da semana de comemorações. Durante a solenidade, os funcionários Joaquim Guilherme do Assis Segura, chefe do Serviço de Manutenção, Leila de Britto Rodrigues Alves, da Divisão de Enfermagem, e Eli da Rocha Vale, da Atividade Auxiliar de Segurança, foram homenageados pela Direção do Hospital como destaques do ano.

Além disso, na cerimônia, o diretor do HCII, Reinaldo Rondineli, falou sobre a importância do envolvimento dos funcionários nos processos institucionais. "Graças à adesão dos profissionais da unidade, os planos de ação desenvolvidos após a primeira visita educacional do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) encontram-se quase concluídos. O mais importante é que todos os nossos projetos já foram iniciados", revela.

Rondineli ainda exibiu uma apresentação, elaborada pelas Divisões de Comunicação Social e de Tecnologia da Informação do INCA, que mostrou as melhorias realizadas na unidade nos últimos dois anos. "Essas mudanças têm como objetivo atender não só os processos de humanização e acreditação trabalhados no Instituto, como também é um desejo de toda a equipe do HCII", finaliza.



A oficina de relaxamento foi uma das atividades realizadas durante a semana.

Carta ao Leitor

Desde a inauguração do HC II, em 1973, ocorreram diversas mudanças e melhorias na unidade, que é referência no tratamento do câncer ginecológico. Entre elas, podemos destacar a incorporação do Hospital ao INCA, a aquisição e instalação da nova central de ar medicinal e o começo das obras da área que atenderá as pacientes não internadas. Essa iniciativa possibilitará mais conforto aos nossos pacientes.

Outra grande conquista para todo o corpo funcional e também para os usuários foi a inauguração, em 2004, do processo de Acreditação Hospitalar. Foi com grande satisfação que recebi a notícia de que todos os projetos idealizados para obter a certificação foram iniciados, sendo que 35 já foram concluídos, um encontra-se em andamento e três serão colocados em prática em 2006.

Atividades de valorização e entretenimento com os profissionais como as que foram organizadas para a comemoração do aniversário do Hospital têm todo o meu apoio. Afinal, que hora seria mais apropriada para festejar todas as vitórias alcançadas pelo HC II que os 32 anos da unidade? Tenho muito orgulho em dirigir uma instituição que conta com uma equipe tão competente. Todas essas transformações não seriam possíveis sem o empenho e a dedicação dos funcionários, que são fundamentais para o crescimento do INCA. Parabéns, HC II!

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA

Sonho de voar

O analista de sistemas Joe Vieira pratica vôo livre

Criado em Saquarema, município do Rio de Janeiro, Joe Vieira, analista da Área de Desenvolvimento de Sistemas da Divisão de Tecnologia da Informação do INCA, surfava desde criança, já praticou lutas e escalada, mas, aos 26 anos, trocou esses esportes pelo vôo livre. Hoje Joe já é piloto de parapente credenciado na Associação de Vôo Livre do Rio de Janeiro.

Foi um documentário em que três pilotos apresentavam o esporte que instigou Joe a realizar pela primeira vez um vôo duplo com um instrutor, em Niterói. "A idéia de voar alto e a possibilidade de deslocamento em grande distância sem motor me deixou fascinado". Joe conta que, antes mesmo de decolar, já estava decidido a fazer o curso para se tornar piloto.

O analista participa há mais de um ano de competições na modalidade *cross county*, que tem como objetivo percorrer grandes distâncias. Para buscar as melhores condições para a prática do esporte, ele viaja para São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e interior do Rio. "É verdade que algumas cidades eu só conheço de cima! Às vezes estou voando, olho lá embaixo e vejo no aparelho do Sistema de Posicionamento Global, GPS, que carregamos durante o vôo, o nome da cidade. Apesar de não ter pisado nela, não posso dizer que deixei de conhecer."

Um piloto precisa possuir um equipamento básico que inclui, entre outros, o parapente, um pára-quadras reserva e um capacete. Para realizar um vôo duplo, acompanhado por um instrutor, não é necessário nenhum conhecimento específico ou preparo físico. "Isso fica por conta do piloto. Já vi crianças de seis anos e senhoras de 70 praticando o vôo", revela. Como sugestão no Rio, há a rampa em São Conrado, onde, segundo ele, é possível fazer um vôo belíssimo.

Joe estimula todos a experimentar o vôo livre e seu principal objetivo em se tornar um instrutor é poder levar seus amigos para praticar o esporte. "Voar é um dos sonhos mais antigos do homem. Quando você está lá em cima, se sente grande e, ao mesmo tempo, um inseto. Depois de conhecer o vôo, você nunca mais vai olhar o céu da mesma maneira", finaliza.



Joe Vieira é fascinado pelo vôo livre e já conheceu várias cidades com a prática do esporte

Novo processo de capacitação de residentes

Foi realizado, no dia 07 de outubro, o encerramento do processo de reorientação dos programas de residência médica em cirurgia oncológica, iniciado em fevereiro. O evento, que aconteceu no auditório da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) do INCA, teve como meta divulgar os resultados do trabalho realizado por um grupo, formado por cirurgiões oncológicos de diversas instituições brasileiras, para a pactuação do perfil desse profissional e dos programas de formação.

A iniciativa de criar um grupo de trabalho para atuar na formação de profissionais oncológicos surgiu em fevereiro deste ano, através do Conselho Consultivo do INCA. A primeira tarefa da equipe foi construir argumentos capazes de orientar os programas de residência médica brasileiros. "A idéia é que sejam formados residentes com um perfil pro-

fissional definido, por meio da adequação do processo de formação dos estudantes. Antes, as linhas de ensino eram estabelecidas por cada instituição", explica Simone Vincent, analista de Ensino da CEDC. Para que esses novos critérios entrem em prática, o projeto deve ser submetido à Comissão Nacional de Residência Médica, o que deve ocorrer ainda este ano.

Participaram do evento de encerramento cirurgiões oncológicos e representantes de instituições brasileiras formadoras em cirurgia oncológica, credenciadas pelo Ministério da Educação.

Eurídice Figueiredo e Giulliana Moralez, ginecologistas do HC II, apresentaram trabalhos em congresso na Turquia. Leia mais na intranet.

HC IV participa do Dia Mundial dos Cuidados Paliativos

A diretora do HC IV, Claudia Naylor, apresentou a palestra *Cuidados Paliativos: a experiência do INCA* no evento em comemoração ao Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, realizado no dia 08 de outubro, no Hotel Sofitel, em Copacabana. Nesse ano pela primeira vez a data é celebrada. No Rio de Janeiro, o evento Cuidados Paliativos no Brasil e no Mundo foi promovido pela Associação Brasileira de Cuidados Paliativos e contou com mais de 500 participantes. Para Claudia, essa iniciativa foi importante para discutir o tema no contexto mundial atual.

HC III ganha prêmio em congresso

Os melhores profissionais na área de Linfologia do mundo estiveram no 20º Congresso Internacional de Linfologia, que aconteceu de 26 de setembro a 1º de outubro em Salvador, Bahia. O trabalho *Prevalência de Linfedema após câncer de mama*, apresentado no evento pela chefe do Serviço de Fisioterapia do HC III, Anke Bergmann, foi premiado como a melhor apresentação em linfologia clínica. O estudo, realizado pelo próprio Serviço, com o apoio da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, trata da incidência, causa, prevenção e tratamento do linfedema após câncer de mama.

Cuidado ao paciente em sua totalidade

A Área de Enfermagem em Internação Hospitalar do HCII é responsável por todo o planejamento para o funcionamento das enfermarias e pelo acompanhamento ininterrupto dos pacientes internados. Composta por 93 funcionários, entre eles, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, secretárias e auxiliares operacionais, a equipe atua nos três postos de enfermagem do Hospital, que atendem pacientes de Oncologia Clínica e Ginecologia.

As internações realizadas nessas clínicas duram, em média, de dois a cinco dias, com exceção dos casos de intercorrências ocorridas durante esse período, quando o paciente pode desenvolver alguma patologia ou qualquer outro sintoma que exija a observação. O cuidado com os doentes envolve, dentre outros procedimentos registrados no prontuário, a verificação freqüente dos sinais vitais de cada um, incluindo a dor, considerada um quinto sinal. Para avaliá-la, a Área faz uso da escala de EVA (escala visual analógica). A escala mede a intensidade da dor, segundo informações relatadas pelo próprio paciente. A equipe também é res-

ponsável por solicitar visita das áreas de Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Serviço Social e dos médicos.

Segundo a supervisora da Internação Hospitalar, Simone Soares, a maior qualidade da equipe é tratar o paciente como um todo. "Procuramos lidar com uma dor que vai além do sintoma físico, subjetiva. Com isso o paciente sente-se seguro e cuidado."

A equipe da Área de Enfermagem em Internação Hospitalar do HCII é responsável pelo acompanhamento ininterrupto do paciente internado



Novos membros das câmaras técnico-políticas tomam posse

Os eleitos pelos funcionários para comporem as câmaras técnico-políticas do INCA tomaram posse no dia 03 de novembro. Com a presença do diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, e do coordenador de Ações Estratégicas, Marco Porto, a solenidade marcou o início das atividades das câmaras. Luiz Antonio Santini destacou a importância dos grupos para o Instituto: "As câmaras não são espaços meramente burocráticos de aprovação de projetos. São uma oportunidade para discussão e aprofundamento das políticas institucionais", declarou.

A eleição direta para as câmaras técnico-políticas do INCA foi uma novidade do ciclo de planejamento 2006, iniciado em setembro. A sugestão para que a escolha dos participantes das câmaras fosse feita por votação partiu dos próprios funcionários nos fóruns de planejamento.



O diretor geral do INCA, junto com os coordenadores de cada câmara e seus representantes, após a assinatura do termo de posse

INCA realiza curso sobre câncer cutâneo

Entre os dias 20 e 22 de outubro, foi promovida a 18ª edição do Curso de Atualização em Câncer Cutâneo, no auditório do oitavo andar do prédio sede do INCA. Realizado anualmente, em 2005 o curso foi direcionado aos médicos e residentes do Instituto e de outras instituições. O objetivo foi difundir conhecimentos para agilizar o diagnóstico do câncer de pele, além de melhorar o tratamento e intensificar a prevenção da doença.

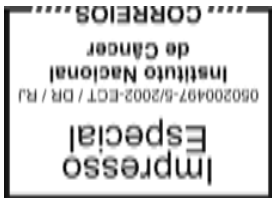
O curso foi fundado por Rene Garrido Neves com a colaboração de diversos médicos do Instituto, entre eles Carlos Eduardo dos Santos, chefe da Seção de Dermatologia do HC I. Para Carlos Eduardo toda iniciativa para educação e atualização de profissionais da área de saúde é sempre válida e positiva. "Atingimos nossas expectativas e contamos com a participação de cerca de 120 pessoas, um número bem significativo. Nos dois primeiros dias de inscrição, as vagas destinadas ao público interno do INCA já haviam se esgotado", enfatiza.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Beatriz Caliman, Gabriela Leonel, Paulo Furstenan, Tiago Raposo, Vanessa Piekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôtofoto e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Vallie e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPD); Jacqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Novembro de 2005 nº 206



Convenção Quadro é ratificada

Uma grande vitória para o controle do tabagismo no Brasil foi obtida no dia 27 de outubro. Nesta data, o Senado Federal ratificou a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco. O tratado fixa padrões internacionais para o controle do tabaco, com providências relacionadas à propaganda e patrocínio, à política de impostos e preços e à rotulagem, dentre outras medidas.

A aprovação no Senado ocorreu a apenas 11 dias do prazo final estipulado pela Organização Mundial da Saúde para qualquer país depositar a ratificação da Convenção na Organização das Nações Unidas. Em carta aos funcionários, o diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, ressaltou a importância do trabalho da Coordenação de Prevenção e Vigilância e do engajamento de todos os funcionários do Instituto para que esta conquista pudesse ser alcançada.

Grupo de artistas plásticos doa quadros para o INCA

A artista plástica Eny Varella mais uma vez arrecadou obras de arte para o INCAvoluntário. Ao todo, o Instituto recebeu 47 quadros em uma cerimônia realizada no dia 17 de outubro, no hall do auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha. A doação é uma iniciativa do grupo Artistas Plásticos Profissionais Associados (APPA), do qual Eny é presidente. Os quadros serão encaminhados às unidades hospitalares como parte do projeto de Humanização do INCA. Como a maioria possui temática infantil, 35 serão colocados na Seção de Oncologia Pediátrica e na ala pediátrica do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO). Todas as obras doadas ao INCAvoluntário foram produzidas pelos artistas do grupo.



A artista plástica Eny Varella com a supervisora do INCAvoluntário, Emilia Rebelo, durante a cerimônia de doação dos quadros

INCA promove Seminário Nacional de Vigilância do Câncer Ocupacional

O Seminário Nacional de Vigilância do Câncer Ocupacional e Ambiental foi realizado pelo INCA com o objetivo de debater as políticas e as estratégias de vigilância do câncer ocupacional e ambiental entre profissionais de saúde, universidades, e representantes dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Emprego. O encontro aconteceu nos dias 20 e 21 de outubro no Hotel Novo Mundo.



Luiz Santini falou sobre a importância de uma rede de atenção oncológica sensibilizada para os cânceres relacionados aos ambientes de trabalho e ao meio ambiente

O diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, abriu o evento ressaltando a importância da criação de propostas que visem a uma melhor estratégia de operacionalização da rede de atenção oncológica. O objetivo é que esta esteja sensibilizada para os cânceres relacionados aos ambientes de trabalho e ao meio ambiente. Assim, seriam alcançados resultados mais concretos no combate e prevenção dos diversos tipos de câncer. A coordenadora de Prevenção e Vigilância do Instituto, Gulnar Azevedo, complementou esta ideia com a conferência *A problemática do Câncer Ocupacional e Ambiental e Perspectivas da Vigilância*.

De acordo com a chefe da Divisão de Câncer Ocupacional e Ambiental da Coordenação de Prevenção e Vigilância, Silvana Rubano Turci, o evento superou as expectativas. "Os técnicos e pesquisadores dessa área sentiam necessidade de aprofundar a discussão sobre este tema e esta oportunidade abriu novas perspectivas. Por isso o encontro foi tão importante", destacou.